Guarda Municipal promove palestras de conscientização sobre assédios moral e sexual

Date : 23-11-2022

Ao longo desta quarta-feira (23), o efetivo da Guarda Civil Municipal, dividido em duas turmas, participou de uma atividade, no formato de ciclo de palestras, acerca do enfrentamento à violência contra a mulher. A ação, realizada no auditório do Cemae, foi promovida pelo comando da Guarda em atendimento a uma recomendação do Ministério Público do Trabalho.

No bate-papo com os guardas, o tema “A política de prevenção e enfrentamento do assédio moral, do assédio sexual e da discriminação no âmbito da Guarda”. O assunto foi abordado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, do Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav), pela delegada Gabriela Garrido, titular da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), e pela ouvidora da Guarda, Tônia Rocha.

Assédio Moral
Necessidade de reiteração de atos hostis para sua caracterização;
Visa prejudicar a vítima em seu ambiente de trabalhando, causando terror psicológico;
É necessária frequência nos atos;
É necessária uma duração nos atos;
Visa um afastamento entre pessoas.

O comandante da Guarda, capitão Cristóvão Lemos, reconheceu as contribuições das palestras. “E essa recomendação chegou em boa hora, em um momento que a Guarda ainda está no processo de formação. Então, essa atividade vai servir para o amadurecimento profissional do grupo já que melhora nossas relações interpessoais e impacta diretamente em uma prestação de serviço de excelência”, assegurou.

A atividade é realizada em meio à campanha municipal dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres promovida pela Prefeitura. “A Guarda está presente nos territórios. Então, quando a gente fala de violência contra a mulher, enfrentamento, assédio, trazemos eles para esse diálogo e fazemos com que eles possam trabalhar em parceria com a gente dentro dos bairros, na zona rural, levando para a população segurança e direitos e nos ajudando a desconstruir o machismo”, disse a coordenadora de Políticas para Mulheres, Dayana Evelinne.

André Sanches

Solange Santos

Como destacaram as palestrantes, é a partir do momento que se tem conhecimento sobre o tema, que a pessoa pode se tornar multiplicadora da informação contra a violência de gênero. E é justamente essa a expectativa do guarda André Sanches. “Essa capacitação vem para conscientizar da importância desse tema, pois sabemos que essas condutas, infelizmente, ainda acontecem em nossa sociedade. Que a gente possa conscientizar a sociedade, a partir do que aprendemos aqui”, afirmou.

Quem compartilha dessa vontade é a guarda Solange Santos, uma das sete mulheres a integrar o efetivo. “Essa palestra veio para somar em nossa vida como GFEM [guarda feminina], mulher, mãe e esposa. O que aprendemos aqui poderemos passar para os nossos familiares, nossas amigas, no ambiente público que estivermos não só atuando como guardas, mas como pessoas porque esse é um tema muito importante”, avaliou.